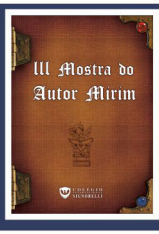
Feira do Livro

10 anos

2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018

COLÉGIO INTERNACIONAL SIGNORELLI

X MOSTRA AUTOR MIRIM



100 anos

2018

Nelson Mandela

X MOSTRA AUTOR MIRIM

COLÉGIO
INTERNACIONAL
SIGNORELLI

2018

COLÉGIO INTERNACIONAL SIGNORELLI

EXPEDIENTE

INSTITUTO DE GESTÃO EDUCACIONAL SIGNORELLI

Colégio Internacional Signorelli

EQUIPE DIRIGENTE

Direção Geral	Hércules Pereira
Direção do Colégio	Joana D'Arc
Coord. da Biblioteca Waldyr Lima	Estela Ribeiro

ORGANIZADORES

Profª. Nathalia Xavier
Profª. Carla Dias
Profª. Juliana Decieri
Prof. Mayko Sotero

ILUSTRAÇÃO

Ana Clara Linhares

PRODUÇÃO EDITORIAL

Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional

Coordenação	Rosane Furtado
Design Gráfico	Carla Salgado
Edição de Vídeo	Juliana Carvalho
Edição de VÍdeo	Maurício Santos

Todos os direitos reservados 2018©
COLÉGIO INTERNACIONAL SIGNORELLI
Rua Araguaia, 3 - Freguesia - Jacarepaguá
CEP 22745-270 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
www.signorelli.edu.br

APRESENTAÇÃO

O universo da criação nos possibilita captar a beleza que há na vida e em cada detalhe através do qual se manifestam. E não há terreno mais propício para a fantasia do que a mente, a alma e o coração de uma criança, principalmente as que se apropriam do contexto da leitura e da produção textual compreendida não só como leitura da palavra, mas também como leitura de mundo, atividade constitutiva de sujeitos capazes de interligar o mundo e nele atuar como cidadão.

Acreditamos que quando o que lemos é atraente favorece a compreensão, a forma fácil e bem-humorada como se apresenta, serve de motivação para que as crianças escrevam suas próprias histórias tornando a leitura inevitavelmente prazerosa, do realismo puro e simples, passam alguns para contos de fantasia, transitando pelo realismo mágico e fantástico, que, em alguns casos, aproximam-se das aventuras fantasiosas.

Parabenizamos às Equipes do
Colégio Internacional Signorelli
pelo incentivo e o estímulo a leitura e, principalmente, parabéns a esses pequenos grandes autores, que lá sentados nas salas de aula, provaram a beleza de sair de si, do mundo em que estão mergulhados, para inventar vidas e situações, para cair fora das acomodações da banalidade do que se costuma chamar de vida, que ora compõem esta coletânea.

Luiz Annunziata

Direção de Pós-Graduação e Investigação Científica
Faculdade Internacional Signorelli

SUMÁRIO

RESPEITO E TOLERÂNCIA - Turma – 701

Respeito no mundo 15
Autor: Mighel Cardoso

Respeito e tolerância 15
Autora: Victória Teixeira

Vida na escola 16
Autor: Igor Procópio

Respeito e tolerância 17
Autor: Fábio Varela

Respeito e tolerância 17
Autora: Ana Carolina Santos

VIOLÊNCIA DIRETA E INDIRETA - Turma – 801

Manifesto quero um mundo justo! 21
Autora: Amanda

O sofrimento chamado violência 22
Autora: Ana Clara Linhares

Violência nas ruas 23
Autor: Luiz Felipe

Qual a diferença? 24
Autora: Beatriz Lima

Violência 25
Autor: Bruno Cardoso Zumpichiate

Violência é crime 25
Autora: Caroline de Andrade

Mais uma vez... 26
Autora: Erika Vanessa S. dos Santos

Rio em pavor de janeiro 27
Autor: Gabriel Souza Coelho

Ficar calado não ajuda em nada 28
Autora: Gabriela Rodrigues Cacique

A violência 29
Autora: Isabela Alves Rangel

Violência não violenta 30
Autora: Isadora Viana Gutiérrez Solís

SUMÁRIO

Violência é bobeira 31
Autor: Kauã Luiz de Freitas
Não seja amiga dela 32
Autora: Lara Calegari F. dos Santos
Tem necessidade de violência? 32
Autor: Lucas Dupret Scaffo
Violência nas ruas 33
Autor: Luiz Felipe Batista Correia
O Rio de Janeiro continua lindo? 34
Autora: Manuela Bessa Ramos
Nossa triste realidade 35
Autora: Priscila Kraemer Mesquita 35

A DIFICULDADE DA LIBERDADE - Turma – 901
Não me prende! 39
Autor: Victor da Silva
Hoje em dia 39
Autora: Milena Felix
Liberdade virtual 40
Autor: Igor da Silva
Privilegiados 40
Autora: Amanda Rangel
Liberdade Liberdade 41
Autora: Gabriella de Paiva
A difícil liberdade 42
Autor: Thiago Policarpo
Vai ser você! 42
Autora: Isadora Capute
Anônimo 42
Direitos 43
Autora: Júlia Bandeira
A difícil liberdade 43
Autora: Maria Clara
Liberdade, onde você anda? 44
Autor: Caio Gabriel
Essa tal liberdade 44
Autora: Mariana Motta

SUMÁRIO

Mente presa..... 45
Autora: Letícia Kelly
Queremos ela..... 46
Autor: Paulo Henrique 46

TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE- Turma – 1101
A sociedade eletrônica 49
Autor: Caio Calegari
Cada um no seu lugar 50
Autora: Letícia Dias
Como o mundo mudou 51
Autora: Letícia Cyllio
O Líder da África negra..... 52
Autor: Eduardo
Falsa evolução..... 53
Autora: Maria Isabel
Ta tudo errado..... 54
Autora: Maria Luiza Nascimento
Transformação da Sociedade..... 54
Autor: Maurício Regis
O Presidente que baniu a escravidão 55
Autor: Victor Conceição

JULGAMENTOS E PRECONCEITOS Turma – 1201
Eu tenho um sonho 59
Autora: Larissa Alcântara
Cidade Nova..... 60
Autor: Gabriel Moutinho
Desperte 61
Autora: Maria Eduarda Guimarães
Pense 62
Autora: Karen
Líder da oposição..... 62
Autora: Luan Lino
Mandela 63
Autor: João Lima

SUMÁRIO

Mundo imperfeito 63
Autor: Thales Ficus
As quatro estações 64
Autor: Arthur Ribeiro
Julgar sem preceitos..... 65
Autora: Isabele Santos
Preconceito zero..... 66
Autor: Luis Torquato
Questionamentos e reflexão 66
Autora: Clara Brener
Mundo monocolor 67
Autora: Isabela Dalcanale

A VOZ DOS JOVENS NACONTEMPORANEIDADE: CONSCIÊNCIA OU ALIENAÇÃO? - Turma – 1301
Soneto jovial 71
Autor: Marcelo Pimentel
A alienação..... 72
Autor: André Gimenes Silva
A voz dos jovens na atualidade 72
Autora: Valkíria Lopes
A voz dos jovens na atualidade 73
Autora: Juliana Martins
A voz dos jovens 74
Autor: Pedro Costa
A voz 75
Autora: Luizy Bugarin
Ouça..... 75
Autor: Felippe dos Santos
Porque na minha época... 76
Autora: Milena Dias
Conjugaremos o mundo 77
Autora: Ana Beatriz Rodrigues

RESPEITO E TOLERÂNCIA

Turma – 701

Respeito no mundo

Autor: Mighel Cardoso

O respeito,
temos que ter pro resto da vida,
respeitar
O outro sempre.
Tolerância,
não podemos odiar o outro por causa da
Sua pele,
sua língua e etc.
Todos somos iguais

Respeito e tolerância

Autora: Victória Teixeira

Cor não tem nada a ver
Pois respeito,
Sempre vai começar com você.
Ser diferente é bom e preciso ser.
A vida na escola pode ser

Vida na escola

Autor: Igor Procópio

chata para alguns e boas para outros,
Mas o importante é ter respeito para
quem tem sua opinião sobre a escola,
Imagina se todos brigassem por um adjetivo para escola,
Mas o mais importante é que o sentido
da escola é aprender, e na escola aprendemos
[a ter respeito e tolerância]
Sobre a opinião, deixe-a para
ti e não a distribua para todo mundo,
Pois temos que respeitar a opinião
dos outros, mesmo você não gostando,
Já a tolerância entra nesse caso,
pois todos nós podemos ser amigos, não precisando,
[de opiniões]
Mesmo a pessoa sendo negra, branca,
albina, devemos ter tolerância com ela, e ajudá-la,
Agora com esses ensinamentos,
ganhe mais amigos na escola e estude,
Depois ajude essas pessoas a
poderem ter ensinos bons,
Não precisa ser só na escola,
Tenha respeito e tolerância com todos

Mais uma vez elas se foram
Em vão? Ou em prol de uma questão?
Quem matou marielle? E a mãe de adriele?
Será que dona maria sobrevive até o fim do dia?
Detetive, investigue!
Quantas terão que morrer para que isso termine?

Respeito e tolerância

Autor: Fábio Varela

Você tem que respeitar todos
Como sua mãe e outros, como
Sua família e seus amigos
E tolerar ao máximo

Pois, se não tentar, você nunca vai conseguir
Como todos os professores fazem,
Quando mandam a gente ficar quieto
Igual a professora Juliana
E igual a tolerar seu irmão menor

Respeito e tolerância

Autora: Ana Carolina Santos

Respeito é uma coisa importante.
Tolerância é muito mais do que pensam.
Tolerância é não falar besteiras e
não desrespeitar os mais velhos.
Respeito é ajudar idosos e os mais velhos.

Hoje, o mundo não precisa de gente intolerante,
Precisa de gente tolerante que se importa
Com as leis, que se importa com os outros.
Não sejam pessoas ruins que são intolerantes e
Não respeitam ninguém.

#viva ao respeito e a tolerância

Tolerância sempre e respeito sempre.

Violência direta e indireta

Turma – 801

Manifesto quero um mundo justo!

Autora: Amanda

guerras por todo lado
gente morta!?
nem se fala...

crianças desaparecidas
crianças sendo estupradas
crianças morrendo...

hoje quero mundo unido
todos amigos
todos juntos...

independente de cor, raça língua ou religião
somos todos iguais
somos todos irmãos...

espero que um dia
possamos andar na rua
sem medo,
sabendo que iremos voltar pra casa...

o que adianta fazer obra na comunidade
se quando eu chegar em casa
minha casa estará toda baleada?

eu quero mundo justo
onde eu possa viver,
sem medo do escuro
sem medo de morrer
O sofrimento chamado violência

O sofrimento chamado violência

Autora: Ana Clara Linhares

Aquilo que se vê;
Aquilo que se sente;
O pânico existente;
Põe medo na gente;

Temos as famosas violências direta e indireta;
Como se fizesse alguma diferença na dor que nos causa;
A única diferença;
É que a direta nos causa dor física;
E a indireta nos causa dor psicológica;

Assaltos, tiros, agressões;
Bullying, ofensas;
Mortes, suicídios;
Causadas pelo preconceito;
Um dia, a dor será distribuída;
Igualmente;
Infelizmente;

Muitas crianças hoje em dia;
Crescerão vendo o desespero;
Existente nos adultos e adolescentes;
E infelizmente terão que se acostumar como eles;
Pois a questão se isso tudo vai acabar;
Não é garantida.

Violência nas ruas

Autor: Luiz Felipe

O mundo esta morrendo
Uma perda a cada momento
Sair na rua sem saber se vai voltar
Não sei se vamos aguentar

Nos jornais, só coisa ruim
Mortes, roubos, prisões...
E agora, qual é a nossa missão?

Acordar, enfrentar, fingir coragem
Sempre com sorriso no rosto
Mas com o medo estampado.

Quero um mundo melhor
Onde eu possa me divertir, brincar e cantar
Sem medo de amanhã no mundo não mais estar.

Qual a diferença?

Autora: Beatriz Lima

Violência
Quando se escuta isso, o que esperar?
Morte, assalto, bala perdida por todo lugar
Mas não é só isso. Será que ninguém quer se lembrar?

Do outro tipo, silenciosa.
Que mata em todo lugar.
A violência indireta. Se assim podemos chamar.
Por que a única diferença entre essa e a outra,
E que nessa a vítima que vai se matar.

A direta, vocês já sabem.
Mas vale a pena relembrar.
Qualquer coisa que alguém faz para te machucar.
Dor física. Para especificar.

A indireta, no entanto, machuca a alma,
Mas isso ninguém consegue falar.
Será que isso algum dia mudará?
Tudo que podemos fazer é esperar...

Violência

Autor: Bruno Cardoso Zumpichiate

A violência é praticamente
A pior coisa existente no mundo
Morte, assalto, tiroteio, sequestro
Não é isso que eu quero

Não é isso que as pessoas querem
Podemos mudar essa realidade
Temos que nos unir contra essas pessoas
Os políticos corruptos que só pioram a situação

Essas pessoas não merecem ser tratadas
Como pessoas de bem
Eles têm que ser punidos severamente
Temos que nos prevenir sobre isso
Não sair sozinho de noite e também
Não ficar mexendo no celular no meio da rua.
Só precisamos deter essa onda de violência na nossa cidade
Nós temos esperança que isso irá melhorar.

Violência é crime

Autora: Caroline de Andrade

Quando nós praticamos a violência
Nós estamos nos matando.

A violência é um ato que nos mata
Mata sem dó, sem piedade
Com desprezo e maldade.

O país não está mais aguentando
Tanta maldade, tanto desprezo

As pessoas não sabem mais o que é
Respeito, o que é amar o próximo.

Mais uma vez...

Autora: Erika Vanessa S. dos Santos

Não quero ter medo, nem desespero
Quero ser livre
Tive que me esconder, mas te digo que não vou mais...
Porque isso sentido não faz
Vamos falar a verdade nua e crua
Quantas vezes andou na rua, mais rápido que o normal?
Por causa do mal que nos espera
Não só fora de casa, como dentro também
É triste, sabemos,
Mas temos que dar nosso melhor
Para que pior não fique.
Os culpados deverão ser julgados
Em qualquer estado, como qualquer pessoa
Independente de cor, raça ou etnia.
Deveríamos ser todos uma família,
Mas a de marília abusou dela e isso não tem perdão
É sim problema de toda nação.
Deveríamos pensar e repensar na nossa posição sobre o assunto,
Pois estamos omitindo várias coisas
com esse papo de “compreensão”

Rio em pavor de janeiro

Autor: Gabriel Souza Coelho

A gente passa, a gente olha, a gente para
E se extasia.
Que aconteceu com esta cidade
Da noite para o dia?
O rio de janeiro virou pavor
Nas ruas, nas praças,
No parque do flamengo nem se fala:
É pavor, é pavor, é pavor,
Um soberbo pavor sobre todos,
E a ele me rendo assustado.

Em toda parte o vejo. Em botafogo,
Tijuca, centro, ipanema, paquetá,
A assustar moradores indefesos,
Trabalhadores cansados, crianças santas,
De portas trancadas.
E o pavor, que era anônimo em sua glória,
Se libera de etiquetas.

Deixaram-no reinar. Sua presença
É má e ruim, de sangue para os olhos.
Não esqueçamos, gente, os pms
Que em toda parte se sacrificam
Aqui, ali, no rio inteiro.
Isto é janeiro e é rio de janeiro
Janeiramente pavor por todo lado.

Você já viu? Você já reparou?
Andou mais rápido para fugir do perigo
Essa inefável fonte de adrenalina:
A forma organizada
Rigorosa “escul-pintura” da sociedade em guerra,
Pura batalha da terra para os homens e mulheres
Que faz do mundo obra de guerra.

Ficar calado não ajuda em nada

Autora: Gabriela Rodrigues Cacique

O que adianta morar bem em um país com muita violência?
São tantos casos de violência direta ou indireta no mundo.
Por acaso a violência vai me ajudar em alguma coisa?
Ela vai pagar as minhas contas, vai fazer as compras do mês?

Obviamente não, né?
Quanto à violência direta e indireta, elas são coisas horríveis
Que infelizmente existem nesse mundo.

Exemplos de violência direta: assalto a mão armada,
homicídio, estupro consumado, genocídio...
Exemplos de violência indireta: agressões com palavras...
Ninguém gosta de ser violentado, não importa se for uma
violência direta ou indireta.

Então vamos começar a dar mais valor à nossa vida
Ninguém quer que os nossos ancestrais sofram como a gente.
Vamos ajudar as pessoas a nossa volta
Não custa nada, você não vai morrer.

A violência

Autora: Isabela Alves Rangel

Ela está em todo lugar
Ninguém está livre dela
Todos vivendo com medo
Querem um pouco de sossego

Tantas pessoas sofrendo
Tantas pessoas morrendo
Tanta gente querendo
Um mundo melhor

Temos que mudar
Temos que ajudar
Um mundo novo fazer
Para que felizes possamos ser

Chega de dor
Queremos amor
Chega de sofrência
Tchau violência

Violência não violenta

Autora: Isadora Viana Gutiérrez Solís

O que é violência?
Violência é agir com discriminação
De forma violenta ou verbal
Como morte, agressão e destruição
De forma geral

Violência não violenta
Agir de forma verbal
A fim de ofender e atacar com palavras
Desse jeito ninguém agüenta

Quando isso vai acabar?
Mortes sem causa nem moral
Vitimas de balas perdidas
E sem vagas no hospital

Sair sem voltar
Ficar e morrer
Sem saber por onde andar
Por onde viver
Desse jeito o mundo não vai mais aguentar

Xingamentos ou agressões
São formas de violência
Direta ou indireta
De toda forma as duas machucam

Crianças, adolescentes e adultos
Não importa
Todos sofrem com as agressões

Perseguições policiais
Tiroteios
Todos sem se importar
Quando tudo isso vai acabar?

Violência é bobeira

Autor: Kauã Luiz de Freitas

Sua utilidade
Vou lhe dizer
Ferir uma pessoa
E faze-la sofrer

Isso é triste
E bem sombrio
De boa no quarto
E leva um tiro de fuzil

Policial morrendo
Crack comprando
Proerd ajudando
E muitos contrabandos

3 porquinhos
Foram na boca fumar
Porém nenhum porquinho
Voltou de lá

Porém isso tudo vai acabar
Confio nesse mundo
Que vai melhorar
Só da sua ajuda vamos precisar

Não seja amiga dela

Autora: Lara Calegari F. dos Santos

A violência mata, ela não perdoa
Ela estraga tudo que toca
Ela te incentiva a fazer
E você vai faz e estraga tudo

E na hora da raiva você acha que está certo
Mas se dá conta de que uma simples atitude
Estragou sua vida e de outra pessoa
Não pratique ela, não seja amiga dela

Ela só trará desgosto pra você
Ela não aceita ter uma simples conversa
Ela quer partir pra outras coisas e você,
Como confia nela, vai e faz o que ela manda

São inocentes
Se alguma coisa te incomoda em uma pessoa, ignore
Não faça com pessoas o que você não gostaria de sofrer

Tem necessidade de violência?

Autor: Lucas Dupret Scaffo

Violência algo tão desnecessário
Mas existe desde o início dos tempos
Começou como modo de defesa
E terminou como modo de ofensa

O que era algo para garantir sua segurança
Tornou-se algo que acaba com a segurança dos outros
A segurança é algo que necessitamos ao sair nas ruas
Mas por conta da violência, isso é algo inalcançável

Violência nas ruas

Autor: Luiz Felipe Batista Correia

Cada dia a violência
Está acabando com nossa existência
E sentimos essa ausência

No meio dessa grande população
Ainda temos a corrupção
E com isso vai dando fim à nossa educação

Todo dia acontece algo errado
Assalto, assassinato, sequestros
E tem até crime organizado

Temos esperança
Que isso vai acabar
E que um dia tudo irá melhorar

O Rio de Janeiro continua lindo?

Autora: Manuela Bessa Ramos

Violência, ato ou efeito de maldade
Uma realidade tão ruim,
Que vivemos em nossa cidade

Acreditamos que podemos melhorar
Mas com isso,
Menos balas vamos atirar

Ato de desespero ou fraqueza
Lágrimas pelos cantos
Rio, cadê a sua beleza?

Perdemos todo o nosso encanto
Andamos nas ruas
Procurando mocambos

Então rio, nós pedimos por favor
Menos violência
E mais amor

O mundo de hoje
Pedro da costa souza bianchi
O mundo está morrendo
Tantas perdas e momentos
Tantos danos em poucos tempos
Tantos animais desaparecendo

Tantas guerras em nações
Tanta gente sem remédio
Tanta gente iletrada, sem onde morar

Tantos problemas com os governos
Tantos acontecimentos trágicos
Tanta gente com dinheiro não compartilhando

Nossa triste realidade

Autora: Priscila Kraemer Mesquita

Violência com o povo do bem
Não importa a quem
Crianças, policiais, trabalhadores,
Que morrem todo dia.

Onde iremos parar com tanto ódio?
Como iremos lidar com tantas perdas?
Sangue escorrendo nas ruas
Dor escorrendo no peito

Hoje em dia não sabemos de mais nada
Não sabemos se vamos voltar
Não sabemos se vamos acordar
E com a violência mais um dia lidar.

Medo de tudo e de todos
Isso não é jeito de viver
Isso não era para acontecer.

A dificuldade da liberdade

Turma – 901

Não me prende!

Autor: Victor da Silva

Minha vó adora me prender
Eu nunca consegui entender
Acha que está fazendo bondade
Tirando minha liberdade?

Pode até ser bom para você
Mas para mim, nunca irá ser
Antes de qualquer ato, se coloque no meu lugar
Pois alguma decisão sua pode me magoar

Sei que entender a verdade é difícil
Ela vem e te atinge tipo um míssil
Mas você tem que entender a verdade
A coisa mais chata para mim é a difícil liberdade

Hoje em dia

Autora: Milena Felix

Hoje em dia
Eles dizem que somos livres
Mas eu digo que ser livre
É expressar sua opinião
Sem alguém para dizer não

Todos tão cegos
Querendo seus direitos
Que esquecem que
Outros narizes respiram desse ar
Outros pés pisam nesse chão
E então
Por que dizer não?

Liberdade virtual

Autor: Igor da Silva

Como posso ser livre
Sendo preso em meu próprio universo
A sociedade me acha livre
Mas só sou livre quando escrevo meus versos

Até fingiria ser livre nesse mundo de mentiras
Mas é que temos que saber diferenciar fitas de tiras
Mas creio que da para alçar a liberdade
É só sairmos desse país, desse mundo e dessa realidade

Privilegiados

Autora: Amanda Rangel

Quando bebê
Eles me disseram
Que ao crescer
Eu poderia ser o que quiser

Só esqueceram de dizer
Que na nossa sociedade
Ser é um privilegio
Que ainda não tive a chance
De receber

Liberdade Liberdade

Autora: Gabriella de Paiva

Liberdade palavra tão desconhecida pela sociedade
Hoje em dia tão difícil sonhar
Tão difícil acreditar...
Que um dia teremos a liberdade

Pelo menos um dia poder sair
Um dia para fazer o que vier na mente
Só isso que peço na mente

Complicado jogar no mundo
Se o mundo nem com regras melhora
Violencia hoje já virou continuo
Como pode?
Uma coisa tão cruel tá mais presente
Que os próprios parentes

Aqui agora pela liberdade
Mas que venho com um pouco de coerência
Pois querer a liberdade todos querem
Mas usar a liberdade poucos podem

A difícil liberdade

Autor: Thiago Policarpo

Na época dos escravos não era fácil
Mas se você não fosse ágil
Você ia acabar vulnerável
Mas nos dias de hoje é o tráfico
Porém ia acabar de forma trágica
Mas na difícil liberdade é assim
Então tem que ter maldade

Vai ser você!

Autora: Isadora Capute

Porque eu não posso ser feliz?
Me deixa em paz!
Por que você pode ‘‘isso’’ e eu não?
Por que você pode fazer o que você quiser
e eu tenho que me colocar no ‘‘meu lugar’’?
Aprender a ser você!
Vai se descobrir!
Vai viver!
Vai ser você e me deixa ser ‘‘eu’’!
Afinal... esse aqui não é o ‘‘país da justiça’’?

Anônimo

A difícil liberdade
De quem não tem uma faculdade
Pois o dinheiro de escolas viram mensalão
E ela que era pra ser livre, fica presa a educação
Não tendo para onde ir, vai pro caminho errado nessa corrida
E logo após é presa a sua vida

Direitos

Autora: Júlia Bandeira

Ter direitos para todos
Não Serpa que esses tais direitos
São iguais para todos

Por que não dão direito e liberdade,
Para todos
Por que não dão direito e respeito para
Quem merece

Direito é para todos
Mas infelizmente uma
Boa porção não tem

Não ter direitos e liberdade
É deprimente por que no século 21
Ainda existe preconceito

A difícil liberdade

Autora: Maria Clara

Todo ser humano nasce tendo liberdade
Só que nem todos conseguem tê-la
Infelizmente a nossa sociedade
restringe demais a nossa liberdade
Nem todos tem a liberdade, pois na nossa sociedade
nem todos são tratados com igualdade

Liberdade, onde você anda?

Autor: Caio Gabriel

Liberdade, onde você anda?
O mundo lá fora esta podre
Não temos mais liberdade para sair de casa

Sem segurança não haverá liberdade nunca!
A violência esta em todo o lugar
Então fiquem atentos
Pois o perigo pode chegar

Essa tal liberdade

Autora: Mariana Motta

O que essa tal liberdade tem?
Que mesmo todos tendo ainda buscam, hein?
A liberdade é algo bem pessoal
Não é nada anormal

Existem 3 tipos de pessoas
As que da liberdade usufruem
As que a liberdade dos outros roubam
E as que a liberdade roubada foi

E essa tal liberdade, o que faz?
Essa tal liberdade faz com que escolhas você possa fazer
Que lanche comer? Que amigo escolher? Que roupa usar?
Essa foram apenas exemplos bons
Entretanto como tudo no mundo a maldade existe
Porém como um mundo bom queremos
De lado os deixarei?

Agora que você essa poema leu
Pense e repense
Você realmente usa tua LIBERDADE?

Mente presa

Autora: Letícia Kelly

Mente presa
Se começarmos a ir contra tudo
Regras, sentimentos, desejo... estamos parando o mundo
Pois ele é cheio de leis que impede nossa liberdade
Nos impede de ser como somos, impede nossa seneridade

Temos que fazer o que queremos
Sem medo de ser parado por um policial
Para nos informas os erros que cometemos
E quando vimos estamos em um tribunal

Vamos ser o que queremos, sem sermos
parados por esses masoquistas.
Aqueles que querem nos rebaixar sem ter pena,
por em nossa cara o que fizemos.
Como se dessem um tiro em nosso peitos e
nos rebaixassem, só porque fizemos o que queremos.
Liberdade? Onde se tem liberdade quando
nos reprimem esses masoquistas
Liberdade temos quando fazemos o que queremos
Quando nós mesmos internamente nos realizamos
Critico sim, julgo sim
Pois isso tudo, se resumo a mim

Queremos ela

Autor: Paulo Henrique

A liberdade é difícil
É difícil conseguí-la,
Quando vem e fala ‘saia daqui, ouviu?’
Saia daqui e vá para lá

Liberdade para caminhar
Liberdade para jogar
Liberdade para falar
É... um dia chegaremos lá

Transformação da sociedade

Turma – 1101

A sociedade eletrônica

Autor: Caio Calegari

Começamos conversando e brincando
Pulando e se esbaldando
e essa época foi demais,
a época dos nossos pais,
porém agora estamos por fora,
a nossa sociedade esta evoluindo
e não pulamos e nem brincamos
só ficamos agora vegetando
e apreciando as nossas telas digitais
longe dos pais sem brincar e sem se comunicar
viramos uma sociedade eletrônica com celular
só exercitando o nosso dedo polegar
vamos nos exercitar para que
o mundo de fora agente possa enxergar.

Cada um no seu lugar

Autora: Letícia Dias

Acho que a palavra que deve ser usada
Pra representar o que necessitamos
Não é transformação
E sim evolução

Pois o mundo já mudou
O mundo se transformou
Mas o que deveria ser um progresso
Na realidade se tornou um retrocesso

Em pleno século XXI
Ainda se descrimina por cor, classe e raça
E ainda nos consideramos seres evoluídos
Parece até piada

Estamos mais pra seres corrompidos
Tomados por ódio e desrespeito
Sem capacidade intelectual
Para respeitarmos os direitos

A sua sexualidade e gênero não lhe faz superior
Sua cor e classe não lhe faz superior
Mas o que com certeza lhe faz inferior
É o seu pensamento retrógrado

E a gente vai gritar sim,
Vai bater panela sim,
E vamos pôr fim
Nessa bagunça toda

E vocês vão aprender a respeitar
Por bem ou por mal
E vão se colocar, cada um no seu lugar
Pra entenderem como funciona

Como o mundo mudou

Autora: Letícia Cyllio

Desde o século XVIII
O mundo passa a ser outro
Com novas lutas todos os dias
Nunca mais vai ter anistia

Apesar de todo dia
A luta ser constante
O passado ainda esconde
Muita luta e sangria

A primeira vez que votamos
Foi ali em 33
E você acha mesmo
Que as mina" não precisa ter vez?

Mas os homi" vão achar que eu to louca
E que eu não sei do que to falando
mas ninguém pesquisa de verdade
o quanto o feminismo mudou a sociedade
Celina Guimarães
Bertha Lutz
Nisia floresta
Você conhece alguma de-las?

Dandara dos Palmares
Tia Simoa
Tereza de Benguela
Você nunca nem ouviu falar

Talvez até conheça zumbi dos palmares
Nelson Mandela
Mas o gay que luta pelos seus direitos
Você acha muito fresco, agora não se pode
mais querer igualdade e respeito

Mas apesar de tudo
Que a verdade seja dita
Nessa sociedade machista, misógina,
racista e preconceituosa
Toda luta sempre é pouca

Mas eu já disse
Aqui eu grito e não me calo
As minorias não vão mais apanhar caladas
Por que pra viver o que eu vivo
Pra passar pelo o que eu passo
"mas tem que ser muito, mas muito mulher",
meu caro

O Líder da África negra

Autor: Eduardo

Nascemos para manifestar
A glória do universo
O sentimento q pulsa forte
E que está dentro de nós.

Os heróis não são necessariamente
Homens e mulheres com títulos
Mas sim, homens e mulheres humildes
Que buscam ajudar o próximo
Em busca de um mundo melhor.

Na vida devemos ser otimistas
Haverá momentos sombrios
Mas no fundo do túnel
Sempre haverá uma luz radiante

A população não tinha voz ativa
Os negros, privados da sua cidadania
Forçados a saírem de suas moradias
Por quem nesse tempo era minoria

Hoje para a África
Só resta lembranças e legados
De quem fez história a favor desse povo
Um herói considerado por muitos
E também odiado por outros.

Falsa evolução

Autora: Maria Isabel

A sociedade evolui.
E em ritmo acelerado.
Onde discursos são propagados.
E muita gente deduz,
se os mesmos são verdadeiros.

Sentimento baseado no que a sociedade se tornou
Uma sociedade diferente.
Mas será isso bom pra gente?

Será que os sentimentos de nossos
antepassados ainda estão em nossas mentes?
Será que os discursos sobre aceitar o
próximo são condizentes?
Ou seria apenas uma nova roupagem
para aquilo que ainda existe?

Há quem apenas julgue cometendo os mesmos erros.
Então antes de acusar terceiros,
lembre que teremos que trabalhar juntos.
Para, quem sabe um dia, não hajam os mesmos assuntos.

Ta tudo errado

Autora: Maria Luiza Nascimento

Me julgam pela cor
Mas, não sabem da minha dor
O que passei, o que vivi
Porque chorei ou o quanto eu sorri
É só me vê com o boné, que já acha que sou um ladrãopare-
ce até o “padrão”
ta tudo errado
se você roubar um pão serás julgado
se você der um elogio tu és safado
se você vai para a escola é otário
como eu disse,ta tudo errado

Transformação da Sociedade

Autor: Maurício Regis

Com o tempo, a sociedade foi sofrendo várias transforma-
ções
Algumas foram consideradas evoluções
Já outras, não.
É, meu amigo... Quem diria que a sociedade
que lutava contra a escravidão
Hoje tem o livre arbítrio de dizer “NÃO”!
Eu agradeço MUITO a um ser humano
chamado Nelson Mandela
Pois ele deu a possibilidade de vivermos nessa nova era
Vivemos numa era livre, porém, depende
É complicado viver num mundo onde o machismo venerado
E o feminismo é ignorado
Mas enfim, eu não posso fazer para mudar isso
As pessoas só sentam, assistem e,
se deixarem, ainda soltam risos.

O Presidente que baniu a escravidão

Autor: Victor Conceição

Aqui está o salvador da áfrica
Nasceu em uma pequena aldeia
Pelas suas próprias decisões
Virou líder de uma resistência
Sendo julgado por traição
Tornou-se o prisioneiro mais famoso do mundo.

Depois preso por 27 anos
Foi libertado por uma campanha
Dedicou seus 67 anos
A causa que defendeu como advogado
Ate ser eleita a primeiro presidente
Aqui esta o presidente Nelson Mandela

Julgamentos e preconceitos

Turma – 1201

Eu tenho um sonho

Autora: Larissa Alcântara

Além do horizonte existe um lugar
Onde todas as pessoas possam em harmonia estar
Preconceito e guerras não existirão
Todos convivendo como irmãos
Será que sou tola por acreditar
Que a terra um dia será como esse lugar?

Religião e cor não irão mais nos definir
E viveremos felizes, sempre a sorrir
E como Mandela e Gandhi sempre almejarei
Uma sociedade onde livre eu viverei

No sangue todos temos a cor vermelha
E com atenção ouça essa garota que agora te aconselha
Aceite todos como são, sem racismo ou segregação
Pois todos tem dentro de si um coração

Libertarei enfim a minha ángustia
Venho aqui com toda a modéstia
Deixar o meu desabafo singelo
Sobra essa humanidade de gelo

Negros e brancos, gays e heteros
Todos iguais somos
Umbandista e Cristão, Católico e Budista

Pare com esse pensamento minimalista

Se como Luther King sonhando vivo
Sonharei então até meu último suspiro
Somos todos iguais volto a afirmar!
Nosso sonho vai se realizar!

Cidade Nova

Autor: Gabriel Moutinho

Do lado de lá tem negros.
Do lado de lá há paz.
Do lado de cá tem brancos.
Do lado de cá há paz.

Muitos lá não aguentam mais.
Pra julgar alguns são capaz.
Do lado de cá isso não dá mais.
Pro lado de lá isso não leva paz.

A vida é como uma rosa.
A beleza a flor da pele.
Preto, branco, pardo, índio.
E o amor que nos integre.

Crio hoje cidade nova.
Preto, branco, pardo, índio.
E que aqui a paz prospere.

Desperte

Autora: Maria Eduarda Guimarães

Manifestação, protesto, boicota
Fazem parte da nossa realidade
Sem olhar para o lado perdemos a mocidade
Será que tem jeito?
Vamos varrer os defeitos?
Essa não é a solução.
O que você vê como feio
Não é uma imperfeição.

Olhe para o mundo com olhar de criança
Com tanta esperança,
O coração há de transbordar de perseverança
Cada um tem seus detalhes
Um mais lindo que o outro
Outrora melhor é ser diferente
E pensar com coração de gente
Mais vale uma alma bonita
E cheia de amor,
Do que ter um furor.

Pense

Autora: Karen

Fale o que quiser, mais guarde pra você
Nessa inteira liberdade de brincar de se esconder.
Fora preconceito, aceito tudo que é empregado.
Concordo plenamente, só não quero ao meu lado.

Rótulos são para produtos não para pessoas,
Olhem dentro dela e veja o que ecoa.
Se meu deus não é seu deus não me julgue errado,
Vamos ver o certo quando chegar do outro lado.

Se pensar fica difícil e vivendo desse jeito,
Comece a fazer você também gosta de respeito.

Líder da oposição

Autora: Luan Lino

Depois foi presidente de sua nação
Preso e julgado
Com motivos inválidos
Simplesmente por sua luta pelos direitos
O povo gritava de dor quando a polícia atirou
Contra todos aqueles que influenciou
69 mortos e 180 feridos
Todos unidos contra a liberdade ofuscada
É de se desacreditar que por isso a polícia atirava
Injustiça é segundo nome
Desse movimento que só fez negros passarem fome
Obrigando-os ajoelharem para a minoria autoritária
Brancos sujos de ego e negros como seus operários
Valores invertidos quando o grande presidente chegava
Colocando a casa em ordem, pois governara
Se chama Mandela
O líder que a África precisava

Mandela

Autor: João Lima

A história de um conciliador
Que mudou o mundo.
Sofrida foi sua viagem
Pela busca da liberdade.

Incentivou corajosos,
Criou um futuro
Para um povo cansado
de tantos julgamentos e
Opressões.
O bem humano,
A fé na humanidade.
Esses são os nossos tesouros.
Esse foi o nosso Mandela.

Mundo imperfeito

Autor: Thales Ficus

Num mundo de julgamento e violência,
Tudo irá ser barulhento
Num mundo onde há preconceito,
Ninguém é perfeito
Enquanto a cor de pele for mais importante
que o brilho dos olhos, haverá guerra
Existe muita falácia e pouca eficácia,
Muito julgamento e pouca compreensão
A pessoa vê a capa e acha que leu o livro,
o julgamento é a única coisa que
você pode fazer de si mesmo,
E não dos outros.

As quatro estações

Autor: Arthur Ribeiro

O céu estava cinzento
Mas ao mesmo tempo triste e melancólico
Era o inverno chegando
Mas ao mesmo tempo excitante
Pessoas felizes, reunidas e apaixonadas.
Mas ao mesmo tempo cruéis e mesquinhas
Julgavam por classe, raça e sexo.
Enquanto observo a paisagem, algo me chama atenção
Vejo um menino negro, dizem que seu nome é Daniel.
Estava mal vestido, vendendo balas no semáforo.
Sempre alvo de olhares suspeitos e risadas
Mas ao mesmo tempo distribuindo um sorriso inocente
E o olhar puro.
Trabalhando nas quatro estações
para ajudar a sustentar sua família
Pobre e sem dinheiro.
Dividia restos de comida achados no lixo com um cão de rua
Mesmo sem dinheiro, devolvia pertences aos donos
E em troca ganhava socos e humilhação.
Até que ele olha para mim, com o sorriso no rosto.
Meus olhos se enchem de lágrimas
Aquele sorriso mostra o caráter
nunca visto nos mais bem vestidos.

Julgar sem preceitos

Autora: Isabele Santos

Segregação não é assunto novo
Olhe para o lado, está no meio do nosso povo
Em cada esquina, em cada avenida
O povo discrimina, o povo assassina

Não é só questão de cor
É questão de sabor
É questão de provar
O que há em cada lugar

Há preconceito em tudo
Do surdo ao mudo
Do cego ao sujo
Do pobre ao ourudo

Nas grandes cidades
É possível ver o sol nascer
Mas e o pobre favelado
É possível vê-lo crescer?

Talvez uns digam sim
Outros digam não
Mas ninguém leva em conta
Cada condição

O governo não ajuda
O governo corta verba
O governo só quer bem
Do cara rico que o interessa

Sociedade adoecida
Parece que parou no tempo
Parece que cada vez mais
Perde seus argumentos

Alteridade que é preciso
O mundo precisa disso
De se importar com o outro
De lutar pelo que é distinto

Preconceito zero

Autor: Luis Torquato

Racismo, preconceito e discriminação em geral
É uma burrice coletiva sem explicação
Vindo de um povo que compartilha o mal
Esquecer os julgamentos é necessário para nação

Xingamentos e ofensas por causa de cor
Atitudes deploráveis definidas como horror,
Precisam acabar mesmo sendo com humor.
Atitudes deploráveis resolvidas com amor.

Questionamentos e reflexão

Autora: Clara Brener

Um vilão, um problema, uma doença
Isso vai independente da sua crença
Como pode querer ser aceito,
Se ainda vive com esse preconceito?

Como é possível criticar sem conhecer?
Como consegue agir desse jeito?
O importante não era o jeito de ser?
Como não consegue manter o respeito?

Quando você era novo, como sua mãe dizia?
Para de agir dessa maneira,
Com essa hipocrisia?

Mas nem tudo dúvidas são
Algo eu posso sugerir com convicção
Deixe sua ignorância de lado e
foque em viver em comunhão.

Mundo monocolor

Autora: Isabela Dalcanale

Vivemos em um mundo de dor.
Sem cor. Sem pudor.
O amargor...

Diferenças, desavenças e crenças.
O diferente incrimina muita gente.
Tiram sua cruz
Fazem da sua vida, Via crucís
Não ser aceito? Que ironia
É Desesperante! Que agonia.

Andando na rua, deslizando com a chuva.
Te julgam como mula, por sua cor e sua conjuntura
Mesmo estando com a sua maldade toda crua.
Que loucura!

Se diferente, delinqüente!
Se inovador, é um ditador.
Ser você mesmo virou lidar com dor.

Estereótipos, falha na ótica
Homofobia, me gera “homemfobia”
Eu estou cansada dessa humana utopia

A voz dos jovens na contemporaneidade: consciência ou alienação?

Turma – 1301

Soneto jovial

Autor: Marcelo Pimentel

Na calada da noite
Longe de casa
Estamos entre o natal e a foice
Ardendo em brasa.

Uma voz tão pequena
De seres mutáveis
Que não se encaixam no esquema
Por suas mentes voláteis.

Jamais voltaremos ao passado
O amanhã clama a nós

Vamos sem cuidado.
E cada um segue a sós
Na sorte ou azar do dado
Siga em frente e grite com a sua voz.

A alienação

Autor: André Gimenes Silva

A alienação
Se tornou uma tradição,
Mas no meio da alienação
Se formou a conscientização.

A consciência pesa muito
Na hora de falar,
E com o tempo você
Adquiri conhecimento
Para pensar antes de falar.

Com o tempo a alienação
Para, porém como a
História nunca acaba.
Com o tempo as pessoas
Desistem, mas como os
Escravos, elas resistem.

A voz dos jovens na atualidade

Autora: Valkíria Lopes

A voz cobrada
Em contrapartida, desvalorizada
Vem de dentro
Ou é alienada?
Se existe algo em comum,
esta é a Sociedade
Mas o que fazer se desacreditam o que é nosso?
A atualidade

A voz dos jovens na atualidade

Autora: Juliana Martins

O povo pede voz, mas se cala diante
Olha, se fecha, se cala e rebate
Nuas e cruas palavras soltas
Misturadas ao acaso, jovens.

Atravessados, errados e cobrados
Sonhos e palavras digitadas
Centelha divina prorrogada
Digita vida, digita dor, digita repressão

Olhos que enxergam, mas nada se vê
A vida dança por meios de encontros
Expurgam através da depressão
Almas índigos, detentores da razão

Batem o pé, afrontados
Digitam suas mágoas desesperados
Complexidade peculiar, jovens
Confrontadores da verdade, jovens.

A voz dos jovens na atualidade

Autor: Pedro Costa

Rosas são vermelhas,
Violetas são azuis
Rimas pobres, rimas ricas
Minha opinião não expus.

Jovens na sociedade,
Como lidar com a realidade?
As crianças fadadas
A ficarem alienadas.

Vídeo aqui, leitura ali
Sem tempo para fazer xixi
Opiniões já formadas reproduzidas
Por crianças aspirantes a amadurecidas.

A voz

Autora: Luizy Bugarin

O jovem é ouvido?
A palavra do jovem vale?
Muitas vezes ela é ignorada
Quem leva o jovem a sério?

Ouça

Autor: Felippe dos Santos

O mundo precisa de amor
Se você se ouviu tem a capacidade
De ouvir minha juventude também,
Pois não soltamos palavras ao ar e
Não queremos apenas falar. Temos
Opiniões, questões, soluções e
Força!
Então me respeita e ouça

Porque na minha época...

Autora: Milena Dias

Ela não para de repetir essa frase
Gritando pela casa sobre algo que deixei de fazer
Eu, tratado como algo errado
Ela, sempre com a razão

Um caso sério: a difícil relação entre um jovem e sua família
“você não conhece nada sobre a vida”
“você ainda vai sofrer muito com esse comportamento”
“não está satisfeito? A serventia da casa é aquela ali.”

Panorama contemporâneo onde não há dialogo
Futuras gerações caladas pela autoridade sábia

E assim vamos vivendo
Dia após dia
Sendo jovens rebeldes aos olhos da sociedade

Conjugaremos o mundo

Autora: Ana Beatriz Rodrigues

Pode ser que um dia
Trancados em nossos quartos
Sozinhos
Simplesmente não façamos nada
Continuaremos acomodados
Vivendo em vão
Vivendo à mercê de

Eu
Tu
Nós
Vós
Eles

Pode ser que um dia
Trancados em nossos quartos
Sozinhos
Buscaremos entender como funciona

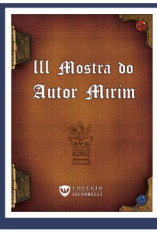
Eu
Tu
Nós
Vós
Eles

Pode ser que um dia
Trancados em nossos quartos
Sozinhos
Mudaremos o mundo
Aprenderemos a ser melhores com

Eu
Tu
Nós
Vós
Eles

2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018

COLÉGIO INTERNACIONAL SIGNORELLI



Rua Araguaia, 3 - Freguesia - Jacarepaguá
CEP 22745-270 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
www.signorelli.edu.br